

REVISÃO DA AVIFAUNA DO LITORAL NORTE DA BAHIA

Landis Vinicius Petersen¹

RESUMO - O estudo abordou a diversidade avifaunística do Litoral Norte da Bahia por meio de uma revisão de listas existentes, incorporando dados de levantamentos anteriores e contribuições da ciência cidadã. O objetivo foi compilar informações atualizadas sobre as espécies, suas nomenclaturas e status de ameaça de extinção. Foram identificadas 482 espécies, cuja confiabilidade foi verificada em publicações e plataformas online reconhecidas. Além disso, uma Lista Secundária de 22 espécies foi compilada, com ocorrências citadas, mas sem evidências documentais robustas e baixa probabilidade de existência na região. As espécies distribuem-se em 28 ordens, sendo Passeriformes a mais proeminente, com 42,7% (206) das espécies, seguida por Charadriiformes com 10,3% (50). Por outro lado, algumas ordens, como Cariamiformes, Ciconiiformes e Sphenisciformes, foram representadas por apenas um único membro cada. A análise revelou 79 famílias, com destaque para Tyrannidae e Thraupidae, que foram as mais representativas, com 9,1% (44) e 8,9% (43) das espécies, respectivamente. Do ponto de vista de conservação, 32 espécies foram identificadas como ameaçadas de extinção, conforme a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção do ICMBio.

Palavras chave: Ornitofauna. Classificação. Lista. Wikiaves. Ciência cidadã.

REVIEW OF THE AVIFAUNA OF THE NORTH COAST OF BAHIA, BRAZIL.

ABSTRACT - The study addressed the avifaunal diversity of the Northern Coast of Bahia through a review of existing lists, incorporating data from previous surveys and contributions from citizen science. The objective was to compile updated information on species, their nomenclature, and extinction threat status. A total of 482 species were identified, with reliability verified through recognized publications and online platforms. Additionally, a Secondary List of 22 species was compiled, with cited occurrences but without robust documentary evidence and a low probability of existence in the region. The species are distributed across 28 orders, with Passeriformes being the most prominent, accounting for 42.7% (206) of the species, followed by Charadriiformes with 10.3% (50). On the other hand, some orders, such as Cariamiformes, Ciconiiformes, and Sphenisciformes, were represented by only a single member each. The analysis revealed 79 families, with Tyrannidae and Thraupidae being the most representative, with 9.1% (44) and 8.9% (43) of the species, respectively. From a conservation perspective, 32 species were identified as threatened with extinction, according to the National List of Threatened Species by ICMBio.

Keywords: Ornithology. List of birds. Wikiaves. Citizen science

¹ landisvp@gmail.com *Autor para correspondência

INTRODUÇÃO

O estado da Bahia estende-se por 3 biomas diferentes, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado, o que o torna propício à uma rica biodiversidade. Considera-se Litoral Norte da Bahia a região de aproximadamente 220 km de extensão, que se estende de Salvador até a divisa com Sergipe, conhecida como Mangue Seco, município de Jandaíra. Com predomínio de Mata Atlântica e fragmentos de Caatinga e Cerrado, encontra-se uma diversidade de ecossistemas e fitofisionomias na região, contendo florestas (Ombrófila Densa e Estacional Semidecidual), restingas, dunas, tabuleiros costeiros, além de zonas úmidas de lagoas, brejos e manguezais (PINTO et al. 1984).

A ocupação das terras do litoral norte remete às capitânicas hereditárias do século XVI, quando parte desta área pertencia à Capitania de Garcia D'Avilla que se estendia de Salvador até o Estado do Maranhão, tendo sido esse um dos maiores latifúndios que se conhece e um dos grandes responsáveis por trazer gado e côco para esta região, alterando drasticamente a paisagem original (PESSOA 2003; FONSECA 2014).

Com o passar do tempo as formações vegetais nativas foram tendo suas áreas reduzidas cada vez mais devido a intensificação das atividades agropecuárias e da silvicultura, que até hoje ocupa áreas extensas. Nas últimas décadas as maiores pressões antrópicas são referentes a construção de grandes condomínios e empreendimentos hoteleiros, acarretando em alterações na estrutura física, hidrológica, e conseqüentemente biótica, além de muitos casos de invasão e grilagem de áreas protegidas (SOARES 2008; NUNES 2017; LYRIO 2018).

Poucos são os estudos que abordam a ornitofauna do Litoral Norte da Bahia como um todo. Destacam-se as publicações de LIMA (2006) e MACHADO, MIGUEL & BATISTA (*In*: Nunes 2017), que elaboraram uma lista compilada para a região. Entretanto, tais estudos encontram-se defasados e por vezes divergem sobre os resultados, ressaltando a necessidade de uma revisão e atualização das aves encontradas nesta área do estado.

A beleza natural destas áreas constitui um grande atrativo para o turismo (LIMA 2006). Instituições como a Fundação Projeto Tamar e o Instituto Baleia Jubarte são exemplos de fomento à ciência e ao turismo ecológico na região. Neste cenário de contato com a natureza, o turismo de observação de aves tem aumentado significativamente no Litoral Norte, o que movimenta a economia local através da conservação e aumenta as informações biológicas destas áreas.

O avanço tecnológico possibilitou que a ciência cidadã populariza-se de maneira expoente, transformando observadores da natureza em cientistas. Juntando estas informações com publicações acadêmicas torna-se mais abrangente e completo o conhecimento sobre a biodiversidade local.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo - Ao todo são 8 municípios abrangidos: Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Mata de São João, Entre Rios, Esplanada, Conde e Jandaíra. Nesta extensão encontram-se diversas Unidades de Conservação, áreas de proteção e reservas ambientais, como a APA de Mangue Seco, APA Lagoas de Guarajuba, Reserva Sapiranga e a própria APA Litoral Norte da Bahia, onde predominam os remanescentes de Mata Atlântica, recifes coralíneos e manguezais em seis estuários (SEMA-BA 2021).

Os municípios de Mata de São João, Entre Rios, Conde e Jandaíra abrigam ecossistemas identificados como IBAs (*Important Bird Areas*) por serem rotas de migração e nidificação, além de áreas-chaves para conservação da biodiversidade, chamadas de KBAs (*Key Biodiversity Areas*) (MAIA, 2008; NUNES et al., 2017).

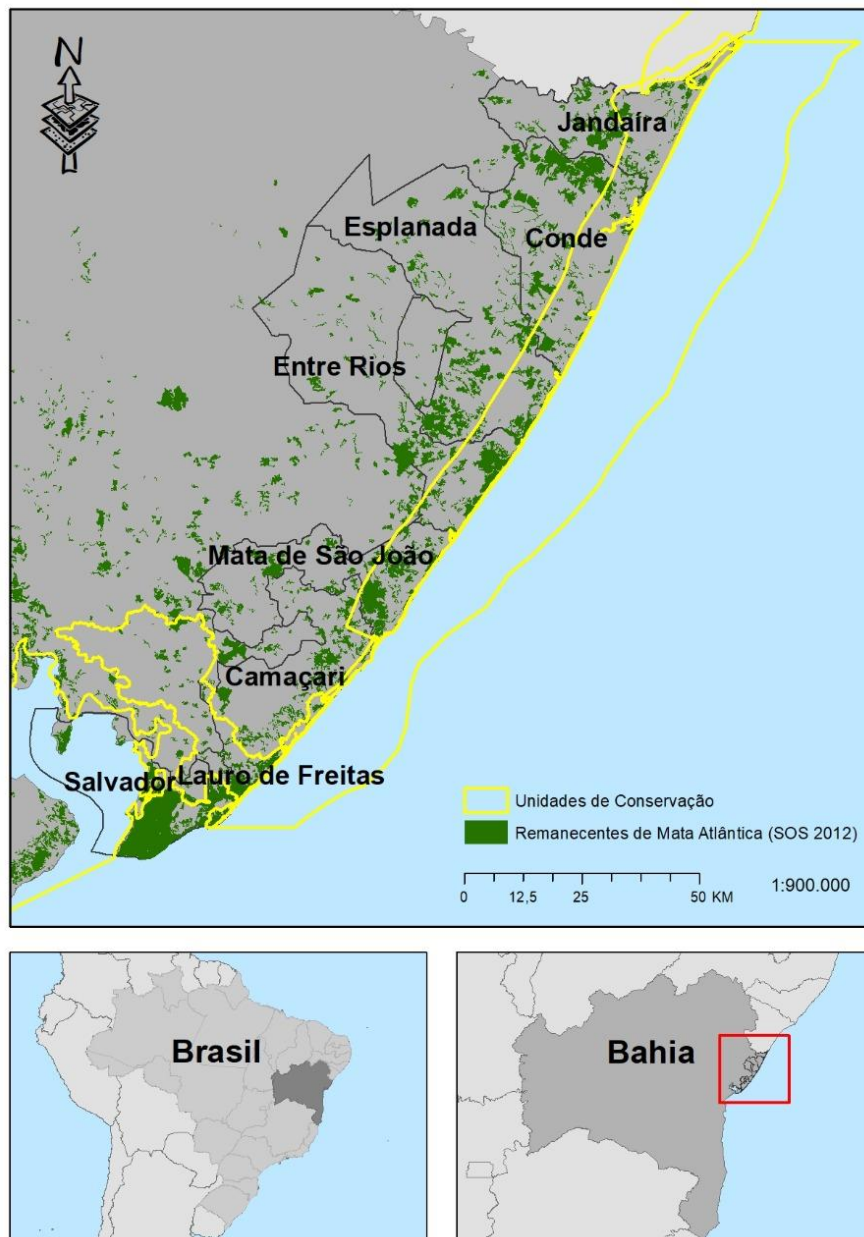


Figura 3. Mapa do Litoral Norte da Bahia com os remanescentes florestais de Mata Atlântica e as delimitações de Unidades de Conservação.

Compilação dos Dados

A atualização da lista de espécies seguiu as nomenclaturas, científicas e populares, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos - CBRO (PACHECO 2021), enquanto a classificação de ameaças teve como base a Lista das Espécies Ameaçadas atualizada pela Portaria 148/2022 (MMA 2022).

Buscou-se unificar as publicações científicas com ciência cidadã dos 8 municípios de abrangência, resultando assim em um compilado das espécies de aves já registradas no Litoral

Norte da Bahia. Encontram-se alguns estudos elaborados de maneiras pontuais ao longo da costa, porém apenas duas publicações compilam a avifauna do Litoral Norte todo: “*Aves do Litoral Norte da Bahia*” (LIMA 2006) e o capítulo “Aves” (MACHADO, MIGUEL & BATISTA 2017) In: *Litoral Norte da Bahia CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL, BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO* (NUNES & de MATOS, 2017).

Após a relação total das espécies citadas em bibliografias e ciência cidadã, uma análise dos registros apontou algumas ocorrências questionáveis, o que levou à elaboração de duas listas:

Lista Revisada

Espécies com ao menos um registro de ocorrência provido de evidência documental (Anexo 1).

Lista de Exclusões

Espécies citadas por provável erro de identificação, sem evidência documental e/ou ocorrência improvável (Anexo 2).

RESULTADOS

Foram relacionadas 504 espécies já descritas para o Litoral Norte, porém ao menos 22 delas carecem de registro confiável, as quais foram retiradas da Lista Revisada. Resultando em 482 espécies registradas e documentadas. Representando 24,4% das 1971 espécies encontradas no país.

Estão distribuídas em 28 ordens, destacando-se a Passeriformes com 206 (42,7%) espécies, seguida por Charadriiformes com 50 (10,4%), Procellariiformes 26 (5,4%), Apodiformes 24 (5%) e Accipitriformes com 23 (4,8%) espécies. Enquanto Cariamiformes, Ciconiiformes e Sphenisciformes possuem apenas 1 (0,2%) representante cada.

Foram registradas 79 famílias de aves, sendo Tyrannidae e Thraupidae as mais representativas, com 44 (9,1%) e 43 (8,9%) espécies respectivamente, seguidas por Accipitridae e Trochilidae, com 22 (4,6%) e 20 (4,1%) espécies respectivamente.

Há espécies bem emblemáticas nesta área, como o psittacídeo cara-suja (*P. griseipectus*), encontrado no estuário de Siribinha, em Conde, sendo este o único local conhecido de ocorrência da espécie fora do Ceará. Espécies endêmicas do Cerrado, como o chifre-de-ouro (*H. bilophus*) e campainha-azul (*P. caeruleascens*) são encontrados nos enclaves deste bioma em Camaçari. Aves das ordens Charadriiformes e Procellariiformes, usualmente chamadas de aves-marinhas, são encontradas em períodos migratórios principalmente em Jandaíra e Conde.

Algumas espécies tiveram ocorrências históricas pontuais, como colegial (*L. lufa*), vista na Bahia no ano de 1984, na Universidade Federal da Bahia (LIMA 2006), o mergulhão-grande (*P. major*) encontrado no lago da APA Rio Capivara em 2020, sendo o único registro para a região nordeste do país (PETERSEN 2022) e o biguá-das-shetland (*Phalacrocorax transfieldensis*), encontrado morto em Barra do Itariri, Conde (LIMA et al. 2002), sendo esta a única espécie documentada que não consta na lista oficial de espécies do Brasil (CBRO 2021).

Seguindo a Portaria MMA Nº 148/2022, referente à Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, 32 espécies são classificadas como ameaçadas de extinção no Litoral Norte, conforme

Tabela 2. Lista de aves ameaçadas de extinção no Litoral Norte da Bahia. VU - vulnerável, EN - em perigo, CR - criticamente em risco. *Classificações para a subespécie encontrada na área de estudo.

Espécies ameaçadas de extinção no litoral norte da Bahia		
Espécie	Nome popular	Classificação (ICMBio 2022)
Nyctibiiformes		
Nyctibiidae		
<i>Nyctibius leucopterus</i> (Wied, 1821)	urutau-de-asa-branca	CR
Charadriiformes		
Charadriidae		
<i>Charadrius wilsonia</i> (Ord, 1814)	batuíra-bicuda	VU
Scolopacidae		
<i>Numenius hudsonicus</i> (Latham, 1790)	maçarico-de-bico-torto	VU
<i>Calidris canutus</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-papo-vermelho	VU
<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-rasteirinho	EN
<i>Limnodromus griseus</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-costas-brancas	EN
Laridae		
<i>Sterna dougallii</i> (Montagu, 1813)	trinta-réis-róseo	VU
<i>Sterna hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	trinta-réis-de-bico-vermelho	VU
<i>Thalasseus acufavidus</i> (Cabot, 1847)	trinta-réis-de-bando	VU
<i>Thalasseus maximus</i> (Boddaert, 1783)	trinta-réis-real	EN
Phaethontiformes		
Phaethontidae		
<i>Phaethon aethereus</i> (Linnaeus, 1758)	rabo-de-palha-de-bico-vermelho	EN
<i>Phaethon lepturus</i> (Daudin, 1802)	rabo-de-palha-de-bico-laranja	EN
Procellariiformes		
Diomedidae		
<i>Thalassarche chlororhynchos</i> (Gmelin, 1789)	albatroz-de-nariz-amarelo	EN
Procellariidae		
<i>Pterodroma incerta</i> (Schlegel, 1863)	grazina-de-barriga-branca	EN
<i>Procellaria aequinoctialis</i> (Linnaeus, 1758)	pardela-preta	VU
<i>Procellaria conspicillata</i> (Gould, 1844)	pardela-de-óculos	VU
Accipitriformes		
Accipitridae		
<i>Leptodon forbesi</i> (Swann, 1922)	gavião-gato-do-nordeste	EN
Strigiformes		
Strigidae		
<i>Pulsatrix perspicillata pulsatrix</i> (Latham, 1790)	murucututu	CR*
Piciformes		
Picidae		
<i>Celeus flavus subflavus</i> (Sclater & Salvin, 1877)	pica-pau-de-cabeça-amarela	CR*
Psittaciformes		
Psittacidae		
<i>Touit surdus</i> (Kuhl, 1820)	apuim-de-cauda-amarela	VU
<i>Touit melanonotus</i> (Wied, 1889)	apuim-de-costas-pretas	VU
<i>Pionus reichenowi</i> (Heine, 1884)	maitaca-de-barriga-azul	VU
<i>Amazona rhodocorytha</i> (Salvadori, 1890)	chauá	VU

<i>Pyrrhura griseipectus</i> (Salvadori, 1900)	cara-suja	EN
Passeriformes		
Thamnophilidae		
<i>Myrmotherula urosticta</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-rabo-cintado	VU
<i>Thamnomanes caesius</i> (Temminck, 1820)	ipeçuá	VU
<i>Pyriglena atra</i> (Swainson, 1825)	papa-taoca-da-bahia	EN
Conopophagidae		
<i>Conopophaga melanops</i> (Vieillot, 1818)	cuspidor-de-máscara-preta	VU
Dendrocolaptidae		
<i>Xiphocolaptes falcirostris</i> (Spix, 1824)	arapaçu-do-nordeste	VU
Furnariidae		
<i>Automolus lammi</i> (Zimmer, 1947)	barraqueiro-do-nordeste	EN
Cotingidae		
<i>Xipholena atropurpurea</i> (Wied, 1820)	anambé-de-asa-branca	VU
Fringillidae		
<i>Spinus yarrellii</i> (Audubon, 1839)	pintassilgo-do-nordeste	VU

CONCLUSÃO

O mosaico de biomas encontrado no Litoral Norte da Bahia possibilita encontrar cerca de 25% de todas as espécies conhecidas no Brasil, isso em uma faixa de 8 municípios que estende-se por cerca de 220 kms. Representando um local extremamente importante para a conservação.

Os registros pessoais em plataformas de ciência cidadã, como o Wikiaves, são de extrema importância para juntar um grande volume de dados, e aplica-se muito bem à estudos de ocorrência de espécies, ainda que exijam critérios de validação.

O Litoral Norte tem um potencial turístico e científico muito grande à ser aproveitado pela sua biodiversidade. A observação de aves é mais um recurso a ser estimulado nesta região que já tem como carro chefe o turismo ecológico através de instituições como a Fundação Projeto Tamar e o Instituto Baleia Jubarte.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Ms. Paulo Hunold Lara com o auxílio na elaboração do mapa da área de estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, R. O.; MACHADO, C. G.; MIGUEL, R. F. (2013) A composição de bandos mistos de aves em um fragmento de Mata Atlântica no Litoral Norte da Bahia. *Bioscience Journal*, Uberlândia, v. 29, n. 6, p. 2001-2003.

CASTRO, J. O.; PINHO, M. S.; FREITAS, M. A. (2012). Biodiversidade da região de Busca Vida/Abrantes: subsídio para a criação de uma unidade de conservação no litoral norte da Bahia. *Análise & Dados* 22(03): 561–579.

FÉLIX, R.; SAMPAIO, S.; EL-HANI, C. N. (2022) The Endangered Grey-breasted Parakeet *Pyrrhura griseipectus* occurs in Bahia, Brazil. *Cotinga* n. 44. p. 1-8.

FONSECA, F. L. (2014). A Torre de Garcia d'Ávila. Europa.

FREITAS, M. (2011). Aves em Mata de São João, Bahia. *Atualidades Ornitológicas On-line* n163. 48 – 56.

LIMA, P. C.; CASTRO, J. de O.; SANTOS, S. S. dos; SAMPAIO, C. L. S.; FONSECA NETO, F. P.; CAMPOS, S. S.; LIMA, R. C. F. R. (1994). Ocorrência e mortandade de aves oceânicas no litoral baiano. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, Recife. Resumos do IV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Recife, Pernambuco: p. 135.

LIMA, P. C.; GRANTSAU, R.; LIMA, R.; CÁSSIA, F.; ROCHA; SANTOS, S. S. (2004). Occurrence and mortality of seabirds along the northern coast of bahia, and the identification key of the procellariiformes order and the stercorariidae family.

LIMA, P. C. Aves do litoral norte da Bahia. *Atualidade Ornitológicas*, 616p. (2006).

LIMA NETO, T. N. C.; LIMA, P. C. Levantamento e anilhamento da ornitofauna de Sauípe: diagnóstico das atividades antrópicas realizadas em um mosaico de Restinga. *Atualidades Ornitológicas*, v. 123, p. 3. (2005).

LYRIO, A. (2018) Terrenos invadidos no Litoral Norte são vendidos de R\$ 5 mil a R\$ 40 mil na internet. *Correio 24 Horas*. Bahia. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/terrenos-invadidos-no-litoral-norte-sao-vendidos-de-r-5-mil-a-r-40-mil-na-internet/> acessado em 22/06/2022.

MACHADO, C. G.; MIGUEL, R. dos S.; e BATISTA, R. de O. AVES In: NUNES, J. M. de C. & de Matos, M. R. B. (2017) **Litoral Norte da Bahia - CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL, BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**. EDUFBA, Salvador. p 413-431. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24288>

MAIA, M. P. & dos SANTOS, S. S. (2008) Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Litoral Norte da Bahia – Importância, Ameaças e Estratégias de Conservação.

MMA - Ministério do Meio Ambiente - PORTARIA MMA Nº 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mma-n-148-de-7-de-junho-de-2022-406272733>

MOTA, J.; ABBEHUSEN, A.; TINÔCO, M. (2011). Distribuição e uso de habitat da avifauna na restinga da Reserva Imbassaí, Litoral Norte da Bahia. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 19. 364.

MOTA, J.; ABBEHUSEN, A.; TINÔCO, M. (2012). Composição da avifauna e sua relação com áreas manejadas na restinga da Reserva Imbassaí, Litoral Norte da Bahia, Brasil. *Ornithologia*. 5. 6.

NETTO, A. M. A zona costeira e marinha *In*: Nunes, J. M. de C. & de Matos, M. R. B. (2017) **Litoral Norte da Bahia - CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL, BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**. EDUFBA, Salvador. p 15-28. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24288>

PACHECO, J. F., et al. (2021). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – segunda edição. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5138368>

PETERSEN, L. V. Encalhe de aves marinhas em Praia do Forte em 2021. *Biodiversidade*. v. 20 n° 4. p 79-85. (2021).

PETERSEN, L. V. & BERCHIERI, N. R. Primeiro registro documentado de *Podiceps major* na região nordeste do Brasil. *Biodiversidade*. V. 21 n° 1. p 139-142. (2022).

PESSOA, Â. E. S. (2003). *As Ruínas da Tradição: A Casa da Torre de Garcia d'Ávila - Família e propriedade no Nordeste colonial*. São Paulo: Universidade de São Paulo.

PINTO, G. C. P.; BAUTISTA, H. P.; FERREIRA, J. D. C. A. A restinga do litoral nordeste do estado da Bahia. *In*: LACERDA, L. D. et al (Ed.). *Restingas: origem, estrutura e processos*. Niterói: CEUFF p. 195-216. (1984).

PITA, B. G.; SANTOS, R. A.; MÁXIMO, P. O.; MUCUGÊ, D. S. Dados preliminares sobre levantamento de aves associadas aos ecossistemas lacustres em Arembepe, Camaçari, Bahia. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG*. (2007).

RODRIGUES, R. (2020) Projeto cearense reverte ameaça de extinção do periquito Cara-Suja. *Diário do Nordeste*. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/projeto-cearense-reverte-ameaca-de-extincao-do-periquito-cara-suja-1.2965087> acesso em 05/07/2021

SANTOS, W. R. *VULNERABILIDADE AMBIENTAL NA APA LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA, ENTRE OS RIOS POJUCA E IMBASSAÍ – MUNICÍPIO DE MATA DE SÃO JOÃO*, Salvador - BA (2017).

SCHUBERT, C. S. (2016) *VALIDANDO A PLATAFORMA WIKIAVES COMO FERRAMENTA PARA ESTUDOS DE PADRÕES MIGRATÓRIOS DE AVES NO BRASIL*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. Disponível em: <https://t.co/R3IniLiRG8?amp=1>

Silveira, A. (2009) *Aves da Praia do Forte*. Disponível em: <http://www.ultimaarcadenoe.com.br/aves-da-praia-do-forte-mata-de-sao-joao/> acesso em 29/06/2021.

SIGRIST, T. (2009) Guia de Campo: aves do Brasil oriental. São Paulo: Avis Brasilis.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 912 p. (1997).

SILVERTOWN, J. A new dawn for citizen science. *Trends in Ecology & Evolution*, v. 24, n. 9, p. 467–47. (2009).

SOARES, G. S. Zonas úmidas na planície costeira do Rio Itapicuru, litoral norte do estado da Bahia: classificação e controles ambientais. 94 f. 2008. Dissertação (Mestrado em Geologia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

VASCONCELOS, L.; SILVEIRA, N.; PERES, M.; TINÔCO, M. Avifauna de restinga da Fazenda Milagres, litoral norte da Bahia, Brasil. *Anais da Semana de Mobilização Científica da UCSAL*. 14. 1. (2013).

Anexo 1 - Lista final revisada das espécies com ocorrência no Litoral Norte da Bahia.

Nome científico	Nome popular
Tinamiformes	
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783)	tururim
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	codorna-do-nordeste
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	codorna-amarela
Anseriformes	
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816)	marreca-caneleira
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linné, 1766)	irerê
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	marreca-cabocla
<i>Cairina moschata</i> (Linné, 1758)	pato-do-mato
<i>Sarkidionis sylvicola</i> (Ihering & Ihering, 1907)	pato-de-crista
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	marreca-ananaí
<i>Anas bahamensis</i> (Linné, 1758)	marreca-toicinho
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1833)	paturi-preta
<i>Nomonyx dominicus</i> (Linné, 1766)	marreca-caucau
Galliformes	
<i>Penelope superciliaris</i> (Temminck, 1815)	jacupemba
<i>Ortalis araucuan</i> (Spix, 1825)	aracuã-de-barriga-branca
Podicipediformes	
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linch Arribalzaga 1877)	mergulhão-pequeno
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador
<i>Podiceps major</i> (Boddaet, 1783)	mergulhão-grande
Columbiformes	
<i>Columba livia</i> (Gmelin, 1789)	pombo-doméstico
<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	pomba-trocal
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	pomba-asa-branca
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonaterre, 1792)	pomba-galega
<i>Geotrygon montana</i> (Linné, 1758)	pariri
<i>Leptotila verreauxi</i> (Bonaparte, 1855)	juriti-pupu
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-de-testa-branca
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886)	pararu-azul
<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758)	rolinha-cinzenta
<i>Columbina minuta</i> (Linné, 1766)	rolinha-de-asa-canela
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	rolinha-roxa
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	rolinha-fogo-apagou
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picuí
Cuculiformes	
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco
<i>Crotophaga ani</i> (Linné, 1758)	anu-preto
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato

<i>Coccyzus melacoryphus</i> (Vieillot, 1817)	papa-lagarta-acanelado
<i>Coccyzus euleri</i> (Vieillot, 1816)	papa-lagarta-de-euler
Nyctibiiformes	
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	urutau
<i>Nyctibius leucopterus</i> (Wied, 1821)	urutau-de-asa-branca
Caprimulgiformes	
<i>Antrostomus rufus</i> (Boddaert, 1783)	joão-corta-pau
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau
<i>Hydropsalis parvula</i> (Gould, 1837)	bacurau-chintã
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura
<i>Nannochordeiles pusillus</i> (Gould, 1861)	bacurauzinho
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817)	corução
<i>Chordeiles acutipennis</i> (Hermann, 1783)	bacurau-de-asa-fina
Apodiformes	
<i>Chaetura cinereiventris</i> (Sclater, 1862)	andorinhão-de-sobre-cinzentos
<i>Chaetura spinicaudus</i> (Temminck, 1839)	andorinhão-de-sobre-branco
<i>Chaetura meridionalis</i> (Hellmayr, 1907)	andorinhão-do-temporal
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	andorinhão-estofador
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-preto
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	balança-rabo-de-bico-torto
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)	rabo-branco-rubro
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado
<i>Heliactin bilophus</i> (Wied, 1821)	chifre-de-ouro
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	beija-flor-de-bico-curvo
<i>Chrysolampis mosquitus</i> (Linné, 1758)	beija-flor-vermelho
<i>Anthracothonax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta
<i>Heliomaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	bico-reto-de-banda-branca
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-do-bico-vermelho
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-fonte-violeta
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-cinza
<i>Chrysurnia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-banda-branca
<i>Chrysurnia leucogaster</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-barriga-branca
<i>Chionomesa fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-garganta-verde
<i>Chionomesa lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul
<i>Hylocharis sapphirina</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-safira
<i>Chlorestes cyanus</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-roxo
<i>Chlorestes notata</i> (Reich, 1793)	beija-flor-de-garganta-azul
Gruiformes	
<i>Aramus guarana</i> (Linnaeus, 1766)	carão
<i>Rallus longirostris</i> (Boddaert, 1783)	saracura-matraca
<i>Porphyryla martinica</i> (Linnaeus, 1776)	frango-d'água-azul
<i>Porphyryla flavirostris</i> (Gmelin, 1789)	frango-d'água-pequeno
<i>Rufirallus viridis</i> (Statius Muller, 1776)	sanã-castanha
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	sanã-parda
<i>Mustelirallus albicollis</i> (Vieillot, 1819)	sanã-carijó

<i>Neocrex erythrops</i> (Sclater, 1867)	turu-turu
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783)	saracura-carijó
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã
<i>Amaurolimnas concolor</i> (Gosse, 1847)	saracura-lisa
<i>Aramides mangle</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mangue
<i>Aramides cajaneus</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes
<i>Porphyriops melanops</i> (Vieillot, 1819)	galinha-d'água-carijó
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	galinha-d'água
<i>Heliornis fulica</i> (Boddaert, 1783)	picaparra
Charadriiformes	
<i>Pluvialis dominica</i> (Müller, 1766)	batuiruçu
<i>Pluvialis squatarola</i> (Linné, 1758)	batuirauçu-de-axila-preta
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero
<i>Charadrius semipalmatus</i> (Bonaparte, 1825)	batuíra-de-bando
<i>Charadrius wilsonia</i> (Ord, 1814)	batuíra-bicuda
<i>Charadrius collaris</i> (Vieillot, 1818)	batuíra-de-coleira
<i>Haematopus palliatus</i> (Temminck, 1820)	piru-piru
<i>Himantopus mexicanus</i> (Linnaeus, 1758)	pernilongo-de-costas-negras
<i>Himantopus melanurus</i> (Vieillot, 1817)	pernilongo-de-costas-brancas
<i>Numenius hudsonicus</i> (Latham, 1790)	maçarico-de-bico-torto
<i>Limosa lapponica</i> (Linnaeus, 1758)	fuselo
<i>Arenaria interpres</i> (Linnaeus, 1758)	vira-pedras
<i>Calidris canutus</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-papo-vermelho
<i>Calidris alba</i> (Pallas, 1764)	maçarico-branco
<i>Calidris minutilla</i> (Vieillot, 1819)	maçariquinho
<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-sobre-branco
<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-colete
<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-rasteirinho
<i>Limnodromus griseus</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-costas-brancas
<i>Gallinago paraguaiæ</i> (Vieillot, 1816)	narceja
<i>Gallinago undulata</i> (Boddaert, 1783)	narcejão
<i>Actitis macularia</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-pintado
<i>Tringa solitaria</i> (Wilson, 1813)	maçarico-solitário
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-grande-de-perna-amarela
<i>Tringa semipalmata</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-asa-branca
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-perna-amarela
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1758)	jaçanã
<i>Nycticryphes semicollaris</i> (Vieillot, 1816)	narceja-de-bico-torto
<i>Stercorarius chilensis</i> (Bonaparte, 1857)	mandrião-chileno
<i>Stercorarius maccormicki</i> (Saunders, 1893)	mandrião-do-sul
<i>Stercorarius antarcticus</i> (Lesson, 1831)	mandrião-antártico
<i>Stercorarius pomarinus</i> (Temminck, 1815)	mandrião-pomarino
<i>Stercorarius parasiticus</i> (Linnaeus, 1758)	mandrião-parasítico
<i>Stercorarius longicaudus</i> (Vieillot, 1819)	mandrião-de-cauda-comprida
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i> (Vieillot, 1818)	gaivota-de-cabeça-cinza
<i>Leucophaeus atricilla</i> (Linnaeus, 1758)	gaivota-alegre

<i>Larus dominicanus</i> (Lichtenstein, 1823)	gaivotão
<i>Anous stolidus</i> (Linnaeus, 1758)	trinta-réis-escuro
<i>Rynchops niger</i> (Linnaeus, 1758)	talha-mar
<i>Onychoprion fuscatus</i> (Linnaeus, 1766)	trinta-réis-das-rocas
<i>Sternula antillarum</i> (Lesson, 1764)	trinta-réis-miúdo
<i>Sternula superciliaris</i> (Vieillot, 1819)	trinta-réis-pequeno
<i>Gelochelidon nilotica</i> (Gmelin, 1789)	trinta-réis-de-bico-preto
<i>Sterna hirundo</i> (Linnaeus, 1758)	trinta-réis-boreal
<i>Sterna dougallii</i> (Montagu, 1813)	trinta-réis-róseo
<i>Sterna paradisaea</i> (Pontoppidan, 1763)	trinta-réis-ártico
<i>Sterna hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	trinta-réis-de-bico-vermelho
<i>Sterna vittata</i> (Gmelin, 1789)	trinta-réis-antártico
<i>Thalasseus acufavidus</i> (Cabot, 1847)	trinta-réis-de-bando
<i>Thalasseus maximus</i> (Boddaert, 1783)	trinta-réis-real
Phaethontiformes	
<i>Phaethon aethereus</i> (Linnaeus, 1758)	rabo-de-palha-de-bico-vermelho
<i>Phaethon lepturus</i> (Daudin, 1802)	rabo-de-palha-de-bico-laranja
Sphenisciformes	
<i>Spheniscus magellanicus</i> (Forster, 1781)	pinguim-de-magalhães
Procellariiformes	
<i>Phoebetria fusca</i> (Hilsenberg, 1822)	piau-preto
<i>Phoebetria palpebrata</i> (Forster, 1785)	piau-de-costas-clara
<i>Thalassarche chlororhynchos</i> (Gmelin, 1789)	albatroz-de-nariz-amarelo
<i>Thalassarche melanophris</i> (Temminck, 1828)	albatroz-de-sobrancelha
<i>Thalassarche cauta</i> (Gould, 1841)	albatroz-de-coroa-branca
<i>Fregetta tropica</i> (Gould, 1844)	painho-de-barriga-preta
<i>Oceanites oceanicus</i> (Kuhl, 1820)	alma-de-mestre
<i>Pelagodroma marina</i> (Latham, 1790)	calcamar
<i>Hydrobates leucorhous</i> (Vieillot, 1818)	painho-de-cauda-furcada
<i>Fulmarus glacialis</i> (Smith, 1840)	pardelão-prateado
<i>Daption capense</i> (Linnaeus, 1758)	pomba-do-cabo
<i>Lugensa brevirostris</i> (Lesson, 1831)	grazina-de-bico-curto
<i>Pterodroma incerta</i> (Schlegel, 1863)	grazina-de-barriga-branca
<i>Pterodroma mollis</i> (Gould, 1844)	grazina-delicada
<i>Pachyptila vittata</i> (Forster, 1777)	faigão-de-bico-largo
<i>Pachyptila desolata</i> (Gmelin, 1789)	faigão-rola
<i>Pachyptila belcheri</i> (Mathews, 1912)	faigão-de-bico-fino
<i>Procellaria cinerea</i> (Gmelin, 1789)	pardela-cinza
<i>Procellaria aequinoctialis</i> (Linnaeus, 1758)	pardela-preta
<i>Procellaria conspicillata</i> (Gould, 1844)	pardela-de-óculos
<i>Calonectris borealis</i> (Cory, 1881)	cagarra-grande
<i>Calonectris edwardsii</i> (Oustalet, 1883)	cagarra-de-cabo-verde
<i>Ardenna tenuirostris</i> (Temminck, 1835)	pardela-de-cauda-curda
<i>Ardenna grisea</i> (Gmelin, 1789)	pardela-escuro
<i>Ardenna gravis</i> (O'Reilly, 1818)	pardela-de-barrete
<i>Puffinus puffinus</i> (Brunnich, 1764)	pardela-sombria

Ciconiiformes	
<i>Mycteria americana</i> (Linné, 1758)	cabeça-seca
Suliformes	
<i>Fregata magnificens</i> (Mathews, 1914)	fragata
<i>Sula dactylatra</i> (Lesson, 1831)	atobá-grande
<i>Sula leucogaster</i> (Boddaert, 1783)	atobá-pardo
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	biguatinga
<i>Nannopterum brasilianum</i> (Gmelin, 1789)	biguá
<i>Phalacrocorax bransfieldensis</i> (Murphy, 1936)	biguá-das-shetland
Pelecaniformes	
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi
<i>Cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766)	arapapá
<i>Botaurus pinnatus</i> (Wagler, 1829)	socó-boi-baio
<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)	socoí-vermelho
<i>Ixobrychus involucris</i> (Vieillot, 1823)	socoí-amarelo
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	socó-dorminhoco
<i>Nyctanassa violacea</i> (Linnaeus, 1758)	savacu-de-coroa
<i>Butorides striata</i> (Linné, 1758)	socozinho
<i>Bubulcus ibis</i> (Linné, 1758)	garça-vaqueira
<i>Ardea cocoi</i> (Linnaeus, 1766)	garça-moura
<i>Ardea alba</i> (Linnaeus, 1758)	garça-branca-grande
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena
<i>Egretta caerulea</i> (Linnaeus, 1758)	garça-azul
<i>Eudocimus ruber</i> (Linnaeus 1758)	guará
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca
Cathartiformes	
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus 1758)	urubu-rei
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-preto
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Cathartes burrovianus</i> (Cassin, 1845)	urubu-de-cabeça-amarela
Accipitriformes	
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)	águia-pescadora
<i>Gampsonyx swainsonii</i> (Vigors, 1825)	gaviãozinho
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira
<i>Chondrohierax uncinatus</i> (Temminck, 1822)	gavião-caracoleiro
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	gavião-gato
<i>Leptodon forbesi</i> (Swann, 1922)	gavião-gato-do-nordeste
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-tesoura
<i>Spizaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-pato
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	gavião-caramujeiro
<i>Harpagus bidentatus</i> (Latham, 1790)	gavião-ripina
<i>Harpagus diodon</i> (Temminck, 1823)	gavião-bombachinha
<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	gavião-do-banhado
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	gavião-bombachinha-grande
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	gavião-pernilongo

<i>Buteogallus aequinoctialis</i> (Gmelin, 1788)	gavião-caranguejeiro
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	gavião-caboclo
<i>Urubitinga urubitinga</i> (Gmelin, 1788)	gavião-preto
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	gavião-asa-de-telha
<i>Buteo albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-rabo-branco
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790)	gavião-pedrês
<i>Buteo brachyurus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-cauda-curta
<i>Buteo albonotatus</i> (Cabanis, 1847)	gavião-urubu
Strigiformes	
<i>Tyto furcata</i> (Temminck, 1827)	suindara
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790)	murucututu
<i>Strix virgata</i> (Cassin, 1849)	coruja-do-mato
<i>Glaucidium minutissimum</i> (Wied, 1830)	caburé-miudinho
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	caburé
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira
<i>Aegolius harrisii</i> (Cassin, 1849)	caburé-acanelado
<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808)	coruja-orelhuda
Trogoniformes	
<i>Trogon viridis</i> (Linnaeus, 1766)	surucú-de-barriga-amarela
<i>Trogon curucui</i> (Linnaeus, 1766)	surucú-de-barriga-vermelha
Coraciiformes	
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno
<i>Chloroceryle inda</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-da-mata
Galbuliiformes	
<i>Galbula ruficauda</i> (Cuvier, 1816)	ariramba-de-cauda-ruiva
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	urubuzinho
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	joão-bobo
Piciformes	
<i>Ramphastos vitellinus</i> (Lichtenstein, 1823)	tucano-de-bico-preto
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	araçari-de-bico-branco
<i>Picumnus exilis</i> (Lichtenstein, 1823)	picapauzinho-de-pintas-amarelas
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	picapauzinho-pintado
<i>Picumnus cirratus</i> (Temminck, 1825)	pica-pau-anão-barrado
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco
<i>Veniliornis affinis</i> (Swainson, 1821)	pica-pau-avermelhado
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-pequeno
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela
<i>Celeus ochraceus</i> (Spix, 1824)	pica-pau-ocráceo
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado

<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo
Cariamiformes	
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema
Falconiformes	
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã
<i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-caburé
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	falcão-relógio
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	carcará
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro
<i>Falco sparverius</i> (Linnaeus, 1758)	quiriquiri
<i>Falco ruficularis</i> (Daudin, 1800)	cauré
<i>Falco femoralis</i> (Temminck, 1822)	falcão-de-coleira
<i>Falco peregrinus</i> (Tunstall, 1771)	falcão-peregrino
Psittaciformes	
<i>Touit surdus</i> (Kuhl, 1820)	apuim-de-cauda-amarela
<i>Touit melanonotus</i> (Wied, 1889)	apuim-de-costas-pretas
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1789)	periquito-rico
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde
<i>Pionus reichenowi</i> (Heine, 1884)	maitaca-de-barriga-azul
<i>Amazona rhodocorytha</i> (Salvadori, 1890)	chauá
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1776)	curica
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim
<i>Pyrrhura griseipectus</i> (Salvadori, 1900)	cara-suja
<i>Eupsittula aurea</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rei
<i>Eupsittula cactorum</i> (Kuhl, 1820)	periquito-da-caatinga
<i>Aratinga jandaya</i> (Gmelin, 1788)	jandaia-verdadeira
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	jandaia-de-testa-vermelha
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	maracanã
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena
<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão
Passeriformes	
<i>Myrmotherula axillaris</i> (Vieillot, 1817)	choquinha-de-flanco-branco
<i>Myrmotherula urosticta</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-rabo-cintado
<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	papa-formiga-pardo
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho
<i>Thamnomanes caesius</i> (Temminck, 1820)	ipeçuá
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> (Pelzeln, 1868)	chorozinho-de-chapéu-preto
<i>Herpsilochmus pectoralis</i> (Sclater, 1857)	chorozinho-de-papo-preto
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)	chorozinho-de-asa-vermelha
<i>Herpsilochmus pileatus</i> (Lichtenstein, 1823)	chorozinho-de-boné
<i>Thamnophilus torquatus</i> (Swainson, 1825)	choca-de-asa-vermelha
<i>Thamnophilus palliatus</i> (Lichtenstein, 1823)	choca-listrada
<i>Thamnophilus pelzelni</i> (Hellmayr, 1924)	choca-do-planalto
<i>Thamnophilus ambiguus</i> (Swainson, 1825)	choca-de-sooretama
<i>Taraba major</i> (Lichtenstein, 1823)	choró-boi
<i>Myrmoderus loricatus</i> (Lichtenstein, 1823)	formigueiro-assobiador

<i>Pyriglena atra</i> (Swainson, 1825)	papa-taoca-da-bahia
<i>Drymophila squamata</i> (Lichtenstein, 1823)	pintadinho
<i>Conopophaga melanops</i> (Vieillot, 1818)	cuspidor-de-máscara-preta
<i>Grallaria varia</i> (Boddaert, 1783)	tovacuçú
<i>Formicarius colma</i> (Boddaert, 1783)	galinha-do-mato
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde
<i>Dendrocincla turdina</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-liso
<i>Glyphorhynchus spirurus</i> (Vieillot, 1819)	arapaçu-de-bico-de-cunha
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> (Spix, 1825)	arapaçu-grande
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-rajado
<i>Xiphocolaptes falcirostris</i> (Spix, 1824)	arapaçu-do-nordeste
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	arapacú-de-garganta-amarela
<i>Dendroplex picus</i> (Gmelin, 1788)	arapaçu-de-bico-branco
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado
<i>Xenops minutus</i> (Sparrman, 1788)	bico-virado-miúdo
<i>Xenops rutilans</i> (Temminck, 1821)	bico-virado-carijó
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	casaca-de-couro-da-lama
<i>Furnarius leucopus</i> (Swainson, 1838)	casaca-de-couro-amarelo
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro
<i>Automolus lammi</i> (Zimmer, 1947)	barraqueiro-do-nordeste
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	joão-de-pau
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	casaca-de-couro
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié
<i>Synallaxis scutata</i> (Sclater, 1859)	estrelinha-preta
<i>Synallaxis hypospodia</i> (Sclater, 1874)	joão-grilo
<i>Synallaxis albescens</i> (Temminck, 1823)	uí-pi
<i>Synallaxis frontalis</i> (Pelzeln, 1859)	petrim
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	fruxu-do-cerradão
<i>Chiroxiphia pareola</i> (Linnaeus, 1766)	tangará-príncipe
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	rendeira
<i>Machaeropterus regulus</i> (Hahn, 1819)	tangará-rajado
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i> (Temminck, 1821)	cabeça-encarnada
<i>Lipaugus vociferans</i> (Wied, 1820)	cricrió
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	araponga
<i>Xipholena atropurpurea</i> (Wied, 1820)	anambé-de-asa-branca
<i>Schiffornis turdina</i> (Wied, 1831)	falutim-marrom
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-branco-de-rabo-preto
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro-verde
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto
<i>Pachyramphus marginatus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-bordado
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-chapéu-preto
<i>Myiobius barbatus</i> (Gmelin, 1789)	assanhadinho
<i>Platyrinchus mystaceus</i> (Vieillot, 1818)	patinho
<i>Mionectes oleagineus</i> (Lichtenstein, 1823)	abre-asas
<i>Mionectes rufiventris</i> (Cabanis, 1846)	abre-asas-de-cabeça-cinza
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> (Tschudi, 1846)	cabeçudo

<i>Rhynchocyclus olivaceus</i> (Temminck, 1820)	bico-chato-grande
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	bico-chato-amarelo
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferrerinho-relógio
<i>Poecilotriccus fumifrons</i> (Hartlaub, 1853)	ferreirinho-de-testa-parda
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818)	miudinho
<i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)	sebinho-rajado-amarelo
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	tachuri-campainha
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	sebinho-de-olho-de-ouro
<i>Hirundinea belicosa</i> (Vieillot, 1819)	gibão-de-couro
<i>Euscarthmus meloryphus</i> (Wied, 1831)	barulhento
<i>Ornithion inerme</i> (Hartlaub, 1853)	poiaeiro-de-sobrancelha
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela
<i>Elaenia spectabilis</i> (Pelzeln, 1868)	guaracava-grande
<i>Elaenia chilensis</i> (Hellmayr, 1927)	guaracava-de-crista-branca
<i>Elaenia cristata</i> (Pelzeln, 1868)	guaracava-de-topete-uniforme
<i>Elaenia chiriquensis</i> (Lawrence, 1865)	chibum
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	tucão
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	guaracava-cinzenta
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	guaracava-de-crista-alaranjada
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	marianinha-amarela
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	bagageiro
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	piolhinho
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata
<i>Myiarchus tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	maria-cavaleira- pequena
<i>Myiarchus swainsoni</i> (Cabanis & Heine, 1859)	irré
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo enferrujado
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823)	vissia
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi
<i>Philohydor lictor</i> (Lichtenstein, 1823)	bentevizinho-do-brejo
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado
<i>Megarhynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho
<i>Tyrannus melancholicus</i> (Vieillot, 1819)	suiriri
<i>Tyrannus savana</i> (Daudin, 1802)	tesourinha
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	peitica-de-chapéu-preto
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	guaracava-modesta
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	lavadeira-de-cara-branca
<i>Fluvicola nengeta</i> (Vieillot, 1824)	lavadeira-mascarada
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	principe

<i>Myiophobus fasciatus</i> (Müller, 1776)	filipe
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	enferrujado
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno
<i>Lessonia rufa</i> (Gmelin, 1789)	colegial
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	noivinha
<i>Nengetus cinereus</i> (Vieillot, 1816)	primavera
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)	vite-vite-de-olho-cinza
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	juruviara
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	gralha-cancã
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora
<i>Progne tapera</i> (Linnaeus, 1766)	andorinha-do-campo
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-grande
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio
<i>Tachycineta leucorroha</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-sobre -branco
<i>Hirundo rustica</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-de-bando
<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823)	curruíra
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	garrinchão-pai-avô
<i>Ramphocaenus melanurus</i> (Vieillot, 1819)	chirito
<i>Polioptila atricapilla</i> (Swainson, 1831)	balança-rabo-do-nordeste
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacamim
<i>Turdus leucomelas</i> (Vieillot, 1818)	sabiá-barranco
<i>Turdus flavipes</i> (Vieillot, 1818)	sabiá-una
<i>Turdus rufiventris</i> (Vieillot, 1818)	sabiá-laranjeira
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Cabanis, 1850)	sabiá-poca
<i>Turdus subalaris</i> (Seebohm, 1887)	sabiá-ferreiro
<i>Turdus albicollis</i> (Vieillot, 1818)	sabiá-de-coleira
<i>Mimus gilvus</i> (Vieillot, 1807)	sabiá-da-praia
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal
<i>Anthus chii</i> (Vieillot, 1818)	caminheiro-zumbidor
<i>Spinus yarrellii</i> (Audubon, 1839)	pintassilgo-do-nordeste
<i>Spinus magellanicus</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1776)	fim-fim
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo-verdadeiro
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	tico-tico-de-bico-preto
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico
<i>Leistes superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	guaxe
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	currupião
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	encontro
<i>Molothrus rufoaxillaris</i> (Cassin, 1866)	chupim-azeviche

<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chupim
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	pássaro-preto
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix, 1824)	asa-de-telha-pálido
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra
<i>Setophaga pitaiyumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita
<i>Myiothlypis flaveola</i> (Baird, 1865)	canário-do-mato
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaço-de-fogo
<i>Caryothraustes brasiliensis</i> (Cabanis, 1851)	furriel
<i>Cyanoloxia glaucocerulea</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	azulinho
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	azulão
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	tiê-caburé
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo
<i>Porphyrospiza caerulescens</i> (Wied, 1830)	campinha-azul
<i>Hemithraupis flavicollis</i> (Vieillot, 1818)	saíra-galega
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-de-papo-preto
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)	saíra-ferrugem
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-beija-flor
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	batuqueiro
<i>Saltator maximus</i> (Müller, 1776)	tempera-viola
<i>Saltator similis</i> (Lafresnaye & d'Orbigny, 1837)	trinca-ferro
<i>Saltator fuliginosus</i> (Daudin, 1800)	bico-de-pimenta
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1789)	tiziu
<i>Loriotus cristatus</i> (Linnaeus, 1766)	tiê-galo
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	tico-tico-rei-cinza
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta
<i>Ramphocelus bresilia</i> (Linnaeus, 1766)	tiê-sangue
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	baiano
<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	papa-capim-de-costas-cinza
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	coleirinho
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	golinho
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	chorão
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Muller, 1776)	caboclinho
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	curió
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1823)	bandoleta
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho
<i>Conirostrum bicolor</i> (Vieillot, 1809)	figuinha-do-mangue
<i>Sicalis citrina</i> (Pelzeln, 1870)	canário-rasteiro
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra
<i>Sicalis luteola</i> (Sparrman, 1789)	tipio

Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	bico-de-veludo
Paroaria dominicana (Linnaeus, 1758)	cardeal-do-nordeste
Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento
Thraupis palmarum (Wied, 1821)	sanhaço-do-coqueiro
Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela
Tangara seledon (Statius Muller, 1776)	saíra-sete-cores
Tangara brasiliensis (Linnaeus, 1766)	cambada-de-chaves
Tangara cyanomelas (Wied, 1830)	saíra-pérola

Algumas aves provavelmente foram confundidas com espécies similares, do mesmo gênero, mas que ocorrem em outra região do país. Assim, acabaram sendo erroneamente identificadas. Como por exemplo *P. koenigswaldiana*, *T. sarrucura* e *A. solstitialis*, possivelmente confundidas com *P. perspicillata*, *T. curucui* e *A. jandaya*, respectivamente.

Anexo 2 - Lista Secundária com espécies citadas em alguma publicação, porém sem evidência documental e baixa probabilidade de ocorrência.

Nome científico	Nome popular
Tinamiformes	
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	jaó-do-sul
Apodiformes	
<i>Heliothryx auritus</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-bochecha-azul
<i>Chlorostilbon mellisugus</i> (Linnaeus, 1758)	esmeralda-de-cauda-azul
Procellariiformes	
<i>Thalassarche carteri</i> (Rothschild, 1903)	albatroz-indiano-de-nariz-amarelo
Strigiformes	
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901)	murucututu-de-barriga-amarela
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	jacurutu
Trogoniformes	
<i>Trogon surrucura</i> (Vieillot, 1817)	surucuá-variado
Coraciiformes	
<i>Chloroceryle aenea</i> (Pallas, 1764)	martim-pescador-miúdo
Psittaciformes	
<i>Brotogeris versicolurus</i> (Müller, 1776)	periquito-de-campina
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro
<i>Aratinga solstitialis</i> (Linnaeus, 1766)	jandaia-amarela
Passeriformes	
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada
<i>Thamnophilus murinus</i> (Sclater & Salvin, 1868)	choca-murina
<i>Merulaxis stresemanni</i> (Sick, 1960)	entufado-baiano
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i> (Wied, 1831)	macuquinho
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	barranqueiro-de-olho-branco
<i>Tolmomyias poliocephalus</i> (Taczanowski, 1844)	bico-chato-de-cabeça-cinza
<i>Tyrannus albogularis</i> (Burmeister, 1856)	suiriri-de-garganta-branca
<i>Hylophilus poicilotis</i> (Temminck, 1822)	verdinho-coroado
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	asa-de-telha
<i>Tangara velia</i> (Linnaeus, 1758)	saíra-diamante